



Impactos ambientais do desastre de Mariana

Em 5 de novembro de 2015 ocorreu o rompimento da barragem de uma mineradora, na região de Mariana, em Minas Gerais, liberando grande quantidade de lama com rejeitos de mineração. Esse é considerado o maior desastre ambiental do Brasil. Leia a seguir um texto sobre a situação da região dois anos depois do acidente.

[...] Ainda não é possível mensurar completamente a dimensão do impacto na natureza porque boa parte da lama continua nas margens e na calha do rio [...]. E, ainda, parte dos rejeitos que chegou ao oceano continua sendo carregada pelas correntes marinhas.

Também não há ainda análises definitivas do monitoramento que vem sendo feito dos peixes e animais que voltaram a aparecer nos últimos dois anos. Não há dados seguros, por exemplo, que apontem se eles estão contaminados ou se são apropriados para consumo.

[...] A tragédia dizimou todas as 26 espécies de peixes que habitavam aquele trecho [...].

Mais de um ano depois, em janeiro de 2017, apenas o lambari estava de volta. Passados alguns meses, o número de espécies subiu para quatro, provavelmente trazidas pelos afluentes.

INFERTILIDADE DO SOLO

A lama que encobriu toda a região secou e criou uma cama grossa sobre o solo. Por não conter matéria orgânica esse solo é infértil. Além disso, nada poderá ser construído nessa área, pois o processo de secagem completa pode demorar anos.



MORTE DE MILHARES DE PEIXES

A lama atingiu o rio Gualaxo, afluente do rio Carmo, o qual deságua no rio Doce, que desemboca no oceano Atlântico. Além da morte de milhares de peixes, outra centena de organismos morreu. O curso dos rios foi alterado, nascentes foram soterradas e cadeias alimentares, completamente destruídas em determinadas áreas.

MORTE DA VEGETAÇÃO

A vegetação também foi atingida pela lama, que engoliu tudo que viu pela frente. Boa parte da mata ciliar morreu e o minério modificou o pH do solo, causando uma destruição química e impossibilitando que uma nova vegetação nasça por ali.

IMPACTO NOS ECOSISTEMAS MARINHOS

Além dos rios, a lama percorreu com força o rio Doce em direção ao oceano Atlântico, chegando ao Espírito Santo, ameaçando ainda afetar o município de Abrolhos, na Bahia. Isso causou um verdadeiro desequilíbrio nos ecossistemas marinhos. Os rejeitos de minério, juntamente com lama, atingiram diretamente corais, micro-organismos e a reprodução dos mesmos.



[...] O biólogo Dante Pavan [...] lembra que o rio ficou seis meses sem luz, por causa da dissolução de parte do rejeito de minério de ferro, que coloriu a água de laranja. "Houve quase uma implosão do ecossistema".

[...]

O impacto do desastre no ambiente marinho também não é totalmente conhecido, diz o geólogo Alex Cardoso Bastos [...]. Isso porque a chamada pluma do rejeito – os sedimentos trazidos pelo rio – continua em movimento.

Parte da lama, ele diz, se depositou na região da foz. [...] Outra parte, muito fina, ficou em suspensão na água, está sendo carregada pelas correntes marinhas e pode chegar a regiões de ecossistemas frágeis, como os corais.

[...] Nesse sentido, ele destaca o estudo divulgado recentemente que mostrou a presença de micropartículas de ferro no arquipélago de Abrolhos, habitat das baleias jubarte que chegam ao Brasil, no sul da Bahia. [...]

Fonte: MOTA, C. V. Após dois anos, impacto ambiental do desastre em Mariana ainda não é totalmente conhecido. BBC Brasil, 5 nov. 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41873660>>. Acesso em: 16 ago. 2018.

Atividade

1: Pesquise o significado da palavra ECOSISTEMA, qual das opções é a resposta mais correta:

- () um conjunto formado pelas interações entre os organismos vivos e não vivos
() conjunto de todos os seres vivos

2- Marque a resposta correta. O desastre em Mariana (MG) se deu através de um(a)...

- () Queimada
() Rompimento de barragem

3- Quantas espécies de peixes foram afetadas nesse desastre? _____

5- O ecossistema atingido pela tragédia foi...?

- () o Amazônico
() o aquático/marinho